



VBP da agropecuária caiu 2,7% em 2017, pressionado pelos preços

O Valor Bruto da Produção Agropecuária apresenta a evolução do faturamento do setor agropecuário, decorrente de alterações nas estimativas de produção e nos preços recebidos pelos produtores. O boletim VBP da Agropecuária é uma publicação mensal, elaborada pelo Núcleo Econômico da Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, e inclui 23 produtos agrícolas e cinco produtos pecuários.

Para as estimativas das safras de grãos, o boletim VBP de janeiro considerou o acompanhamento da safra brasileira realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgado em setembro/2017. A estimativa de produção de café e de cana-de-açúcar foi divulgada pela Conab em dezembro/2017. A previsão de produção dos demais produtos agrícolas considerada nesse boletim é a divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no seu Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária, em janeiro/2018.

Para a produção pecuária, que não possui estimativa mensal publicada por essas instituições, as estimativas da produção têm como fonte a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e a CNA. Os preços mensais são coletados nas seguintes instituições: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Portal Agrolink, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e JOX Consultoria.

RESULTADOS

O Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária de 2017, mensurado a preços reais de dezembro/2017, deverá atingir R\$ 536,48 bilhões, redução de 2,7% em relação ao faturamento de 2016, de R\$ 551,43 bilhões.

Essa variação se deve à queda acentuada dos preços dos produtos agrícolas e pecuários que tem maior participação no VBP na comparação da média de preços de 2016 e de 2017. Os preços da soja retraíram-se 14,7%; do milho, 32,6%; e da carne bovina, 9%, na comparação da média de preços entre 2016 e 2017. Esses três produtos respondem por 49,4% do VBP da agropecuária.

A produção de grãos na safra 2016/2017 atingiu 238,8 milhões de toneladas, crescimento de 28% (52,1 milhões de toneladas) em relação à safra 2015/2016, que foi significativamente afetada pelas adversidades climáticas em diversas regiões do país. Essa produção ocorreu numa área cultivada de 60,9 milhões de hectares, considerando a sobreposição de área. Segundo a Conab (2017), além do aumento de área cultivada (4,4%), a produtividade das lavouras foi recuperada na safra 2016/2017 (crescimento de 22,6%), principalmente para as culturas de algodão (20,7%), arroz (17,9%), feijão (20,7%) milho (32,9%) e soja (17,2%).

O VBP estimado para as 23 principais culturas agrícolas em 2017, a preços reais de dezembro/2017, atingiu R\$ 342,6 bilhões, redução de 2,09% em relação ao ano passado (R\$ 349,90 bilhões). Para a pecuária, o faturamento estimado para 2017 é de R\$ 193,88 bilhões, valor 3,79% inferior ao estimado para 2016 (R\$ 201,53 bilhões).

Em relação ao levantamento de safra agrícola, 17 produtos devem apresentar variação positiva em 2017 em relação a 2016: caroço de algodão (18,6%), algodão em pluma (18,6%), amendoim (14,8%), arroz (16,3%), banana (6,2%), batata inglesa (11,1%), cacau (0,2%), café robusta (34,2%), cebola (3,8%), feijão (35,2%), fumo (29,0%), laranja

(8,2%), maçã (19,6%), milho (46,9%), soja (19,5%), tomate (4,9%) e uva (70,7%). Dos cinco produtos pecuários em análise, quatro devem apresentar crescimento da produção em 2017: carne bovina (1,8%), frango (4,0%), leite (3,8%) e suínos (2,0%). A produção de ovos deve manter-se estagnada em relação a 2016.

Das 23 culturas agrícolas analisadas, estima-se aumento da receita bruta de dez produtos em 2017 em relação a 2016: caroço de algodão (36,7%), algodão em pluma (23,7%), arroz (3,4%), café robusta (31,8%), cana-de-açúcar (14,3%), laranja (14,0%), mamona (10,3%), mandioca (106,0%), soja (2,0%) e uva (18,5%). Os demais segmentos devem apresentar variação negativa do seu faturamento bruto, decorrente especialmente da queda de preços na comparação entre períodos. Destaca-se a queda do faturamento de batata inglesa (-56,7%), cacau (-27,7%), café arábica (-25,2%), cebola (-27,6%), feijão (-29,0%), maçã (-23,6%), milho (-1,0%), tomate (-50,7%) e trigo (-35,8%).

Nas atividades pecuárias, estima-se elevação do faturamento de suínos (11,3%) e ovos (7,2%) e redução do faturamento de carne bovina (-7,3%), frango (-6,3%) e leite (-1,1%), pressionados pela redução dos preços, de, respectivamente, 9%, 9,9% e 4,7%.

Segundo a Conab, a produção de algodão em pluma na safra 2016/2017 superou a obtida na safra passada em 18,6%, passando de 1,29 milhão de toneladas para 1,53 milhão de toneladas. Esse aumento reflete a recuperação da produtividade face às condições climáticas mais favoráveis. A receita bruta da produção de algodão em pluma deve alcançar R\$ 8,68 bilhões, 23,7% a mais que na safra passada. Já a receita bruta de caroço de algodão está estimada em R\$ 1,79 bilhão, 36,7% a mais que na safra 2015/2016.

Para a produção de arroz, a Conab relatou queda na área cultivada de 1,3%, especialmente nas regiões em que a cultura é realizada no sistema de sequeiro (nas quais a área plantada reduziu 13,7%). Já nas áreas irrigadas, a Conab estimou aumento da área plantada em 4,0%. A produção atingiu 12,32 milhões de toneladas, 16,3% superior à obtida na safra 2015/2016, cuja queda de produtividade ocorreu devido à precipitação pluviométrica abaixo da média histórica nas regiões de sequeiro e excesso de chuvas durante todo o ciclo na Região Sul (onde o cultivo é irrigado). A receita bruta do setor deve atingir R\$ 10,08 bilhões, crescimento de 3,4% em relação à safra 2015/2016.

A produção total de feijão aumentou 35,2%, passando de 2,51 milhões de toneladas para 3,40 milhões na safra 2016/2017. A estimativa de faturamento do setor em 2017, calculado a preços de dezembro/2017, deve cair 29%, passando de R\$ 11,37 bilhões para R\$ 8,07 bilhões, impactado pela queda de 47,5% na comparação dos preços. O setor tem participação de 2,4% do VBP agrícola e 1,5% no VBP agropecuário.

Para a cultura do milho, o relatório da Conab aponta incremento de área de 10,5% em relação à safra 2015/2016, sendo 3,7% para milho primeira safra e 13,9% para milho segunda safra. A produção do milho primeira safra aumentou 18,3%, passando de 25,75 milhões de toneladas para 30,46 milhões. Para o milho segunda safra, cujo plantio ocorre após a colheita da soja, houve aumento da produção em 64,9%, passando de 40,78 milhões de toneladas para 67,25 milhões de toneladas. Assim, a produção total de milho cresceu 46,9% na safra 2016/2017 (97,71 milhões de toneladas frente a 66,53 milhões na safra 2015/2016). O faturamento do setor deve alcançar R\$ 49,3 bilhões (1,0% a menos que em 2016), o que representa 14,4% do faturamento do segmento agrícola e 9,2% do setor agropecuário. Apesar da recuperação da produção, os preços em queda (-32,6% na comparação entre períodos) comprometeram a renda do produtor. A reduzida capacidade de armazenagem e as dificuldades de escoamento da produção para o milho segunda safra acentuaram ainda mais a tendência baixista de preços. O governo precisou intervir em muitas regiões para garantir o preço mínimo do grão e auxiliar no escoamento da safra, especialmente na região Centro-Oeste.

Para a soja, o 12º levantamento da Conab indica que houve aumento de 2,0% na área plantada. A produção da oleaginosa aumentou 19,5%, passando das 114 milhões de toneladas, numa área cultivada de 33,91 milhões de hectares. O faturamento em 2017 está estimado em R\$ 127,69 bilhões, frente aos R\$ 125,20 bilhões de 2016. A produção da oleaginosa participa com 37,3% da receita bruta do segmento agrícola e 23,8% do setor agropecuário. O faturamento total deve aumentar 2%, em razão da produção mais elevada.

Para a cana-de-açúcar, o levantamento da Conab divulgado em dezembro de 2017 estima área colhida de 8,74 milhões de hectares, o que representa queda de 3,4% em relação à safra 2016/2017. A produção deve cair 3,3% em relação à safra anterior, passando de 657,18 milhões de toneladas para 635,6 milhões de toneladas. Segundo o relatório da Conab, apesar da expectativa de melhoria nas condições climáticas para essa safra, a redução de área observada nos principais estados produtores da Região Centro-Sul será responsável pela expectativa de menor produção. O faturamento estimado para a cultura é de R\$ 55,3 bilhões em 2017, 14,3% superior ao faturamento de 2016 (R\$ 48,36 bilhões).

O café apresenta área plantada de 2,21 milhões de hectares, redução de 0,6% em relação à safra passada. Desse total, 344,9 mil hectares estão em formação e 1,87 milhão de hectares estão em produ-

ção. A expectativa de produção é de 44,97 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, redução de 12,5% em relação à safra 2016. Devido ao ciclo de bienalidade negativa, a estimativa de produção de café arábica é de, no máximo, 34,25 milhões de sacas, redução de 21,1% em relação a safra passada (quando foram colhidas 43,38 milhões de sacas). Para o conilon, estima-se uma produção de 10,72 milhões de sacas, 34,2% superior a da safra anterior. Após duas safras comprometidas pelo déficit hídrico, a oferta restrita do conilon impulsionou o aumento dos preços do grão em 2016; porém, em 2017, os preços estão em queda. O segmento de café deve faturar R\$ 20,55 bilhões em 2017 frente a R\$ 24,9 bilhões em 2016.

Para os produtos da pecuária, a estimativa é de incremento do faturamento do setor de suínos (11,3%) e ovos (7,2%). O faturamento de carne bovina, frango e leite devem cair, respectivamente, 7,3%, 6,3% e 1,1%.

O segmento de carne bovina, que participa com 45,4% do faturamento do segmento pecuário e 16,4% do faturamento da agropecuária, apresentou redução de preços de 9% na comparação da média de 2016 com a média de preços de 2017. O preço médio da arroba teve queda acentuada no período de fevereiro a julho/2017, em função da Operação Carne Fraca, que impactou sobremaneira as exportações do setor.

Comparativo VBP 2016 e 2017



Fonte: CNA, Núcleo Econômico/Superintendência Técnica.

Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2016 e 2017

Produtos	Produção			Preços Médios Reais (a) (base dezembro 2017, pelo IGP-DI)			VBP (milhões de reais)		
	Unidade	2016	2017	Unidade	2016	2017	2016	2017	Δ%
Agrícolas							349.903,7	342.597,0	-2,09%
Caroço de algodão (1)	mil t	1.937	2.298	kg	0,68	0,78	1.307,8	1.787,4	36,7%
Algodão em pluma (1)	mil t	1.289	1.530	kg	5,44	5,67	7.013,3	8.676,4	23,7%
Amendoim (1)	mil t	406	466	kg	2,84	2,01	1.155,0	935,4	-19,0%
Arroz (1)	mil t	10.603	12.328	kg	0,92	0,82	9.749,6	10.085,7	3,4%
Banana (2)	milhões de cachos de 10 kg	706	750	kg	1,55	1,18	10.972,0	8.879,5	-19,1%
Batata inglesa (2)	mil t	3.851	4.280	kg	1,75	0,68	6.733,0	2.916,4	-56,7%
Cacau (em amêndoas) (2)	mil t	214	214	15 kg	150,48	108,50	2.145,2	1.550,4	-27,7%
Café arábica	mil sacas de 60kg	43.382	34.249	60 kg	495,93	469,60	21.514,7	16.083,3	-25,2%
Café robusta	mil sacas de 60kg	7.987	10.721	60 kg	424,40	416,66	3.389,6	4.467,0	31,8%
Cana-de-açúcar (2)	mil t	657.184	635.596	t	73,59	87,01	48.364,4	55.303,1	14,3%
Cebola (2)	mil t	1.657	1.719	kg	1,10	0,77	1.819,6	1.318,0	-27,6%
Feijão (1)	mil t	2.513	3.398	kg	4,53	2,38	11.372,8	8.074,0	-29,0%
Fumo (2)	mil t	676	871	kg	9,79	6,35	6.611,3	5.532,4	-16,3%
Laranja (2)	milhões de caixas	423	458	cx	19,22	20,25	8.125,8	9.265,8	14,0%
Maçã (2)	mil t	1.049	1.255	kg	3,89	2,49	4.080,4	3.118,5	-23,6%
Mamona (1)	mil t	15	13	kg	1,80	2,25	26,7	29,4	10,3%
Mandioca (2)	mil t	21.083	20.606	t	249,53	525,85	5.260,9	10.835,7	106,0%
Milho (1)	mil t	66.531	97.712	kg	0,75	0,50	49.753,7	49.271,0	-1,0%
Sisal (2)	mil t	181	101	kg	2,89	2,71	522,8	273,0	-47,8%
Soja (1)	mil t	95.435	114.075	kg	1,31	1,12	125.200,3	127.689,4	2,0%
Tomate (2)	mil t	4.169	4.373	kg	3,50	1,65	14.596,2	7.196,0	-50,7%
Trigo (1)	mil t	6.727	5.186	kg	0,76	0,63	5.091,7	3.269,5	-35,8%
Uva (2)	mil t	984	1.680	kg	5,18	3,59	5.096,9	6.039,6	18,5%
Pecuaríos							201.530,4	193.886,2	-3,79%
Carne bovina, eq.c (3)	mil t	9.284	9.450	15 kg	153,39	139,66	94.940,6	87.986,4	-7,3%
Frango (5)	mil t	13.146	13.672	kg	2,89	2,61	38.035,5	35.632,7	-6,3%
Leite (4)	milhões de litros	33.625	34.902	litro	1,34	1,28	45.119,0	44.610,4	-1,1%
Ovos (5)	mil cx de 30 dúzias	109.754	109.754	dúzia	2,90	3,11	10.626,2	11.395,8	7,2%
Suínos (5)	mil t	3.643	3.716	15 kg	52,74	57,57	12.809,2	14.260,9	11,3%
Total							551.434,10	536.483,25	-2,71%

Elaboração: SUT/CNA | Fontes/observações:(1) CONAB; (2) IBGE; (3) USDA; (4) CNA; (5) ABPA

Boletim VBP é elaborado pela Coordenação do Núcleo Econômico da Superintendência Técnica da CNA

Responsáveis técnicos:

Bruno Barcelos Lucchi/ Renato Conchon/ Fernanda Schwantes

Reprodução permitida desde que citada a fonte



Agro forte. Brasil forte

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

SGAN - Quadra 601 - Módulo K - Brasília/DF
(61) 2109-1419 | cna.comunicacao@cna.org.br